



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A dança e a trama dos discursos: questionamentos do ser/fazer em dança
<b>Autor</b>	GRACE FERNANDES DA ROCHA
<b>Orientador</b>	FLAVIA PILLA DO VALLE

A pesquisa investiga o universo dos discursos da dança, mais especificamente, registros escritos provenientes de ações didático-pedagógicas de estudantes. Nesse recorte, o objetivo é problematizar os diferentes comportamentos e regras de etiqueta que atravessam os estilos dessa arte a partir dos escritos de uma disciplina da graduação de dança. Esses modos de conduta de cada estilo devem ser problematizados para pensar e repensar as “tradições” desses modos de fazer e ser. As questões de pesquisa envolvem: que enunciações e possíveis enunciados emergem e se tornam visíveis na trama dos discursos das ações didático-pedagógicas de dança? Que relações podem ser estabelecidas na trama dos discursos da dança com outros campos de conhecimento? Que posicionamentos sobre essa trama podem ser detectados e como problematizá-los? A metodologia, de inspiração no filósofo francês Michel Foucault, consiste em descrever o processo, justificando as escolhas, explicitando as mudanças de rumo e as dúvidas, e explorando possibilidades de formas diferentes de pensar no percurso da pesquisa. Dito isso, a produção dos dados se deu em um exercício de aula. Foi distribuído para os alunos questões para a reflexão e a escrita: quais etiquetas e modos de ser, vestir, agir no seu estilo de dança? Como se portar numa destas aulas? No palco? Para a análise, houve um retorno a este material. Após leitura atenta, houve uma organização do material dentro de estilos de dança e uma reorganização em categorias subdivididas em gestualidade, expressão das emoções e vestuário, para a melhor escrita do texto. É a partir das vozes desses alunos este trabalho se consolida, pois esses são parte fundamental do discurso da dança com seus saberes e poderes. Com isso, finalizamos com mais indagações e entendendo que esses modos de conduta dos estilos são problematizados para pensar e repensar as “tradições” desses modos de fazer e ser.